Coordenadas Bar, em Botafogo, estreia projeto que reúne nomes expressivos da cena carioca

Por Affonso Nunes

partir desta semana o Corrdenadas Bar, em Botafogo, promove im evento de celebração a um dos mais emblemáticos gêneros da música estadunidense, o blues. O projeto Goose Blues Session reunirá bandas consagradas e iniciantes neste estilo que influenciou o rock, o jazz e a soul music de forma definitiva.

Quem abre a agenda nesta quinta (3) é o trio Lavicas, que apresentará o show "Blues Revue", fruto de extensa pesquisa em torno da linguagem, do repertório e dos equipamentos, o espetáculo é impecável em sua montagem, da escolha de canções seminais do gênero aos instrumentos que datam da década de 1950. Tudo para trazer elegância e timbres clássicos à experiência.

O grupo é formado por Marco Lacerda, Stephan Vidal e Raphael Castrol, traz como resultado de seus estudos um repertório que fala diretamente da origem do blues das décadas de 1940, 1950 e 1960, por meio de nomes como Muddy Waters, Little Walter, Howlin Wolf, Willie Dixon e outros.

A programação continua nas semanas seguintes com shows de Bruggers (10/10), Alamo Leal (17/10), Eddie Pimentel (24/10), Sérgio Rocha (25/10), Beale Street (31/10) e Blues Etílicos (7 e 8/11).

Formada por Murilo Brugger e os veteranos Otávio Rocha, Beto Werther e Ugo Perrotta, a Bruggers mistura estilos de blues com um toque de rock anos 80 e 90 e pitadas de soul e funk. Com suas primeiras



Sergio Rocha





Fotos/Divulgação

Lavica Trio Alamo Leal

É tempo de blues!





Blues Etílicos

músicas já lançadas em fevereiro e março deste ano e o primeiro EP lançado em julho, o grupo apresenta um repertório característico, pronto para cativar o público.

Alamo Leal é um veterano da cena bluseira carioca. No palco ele tem a companhia de uma entrosada banda formada por Lucky Dice, Edu Coimbra (bateria) e Raphael Castro (baixo) e Al Pratt (orgão e piano). No repertório, clássicos do rythm'n' blues, soul, blues e baladas enérgicas. O saxofonista Beto Saroldi fará participação especial.

tributos a ídolos, uma intro instrumental, interlúdio de Hammond B3 e Rhodes, "outro" com camadas de guitarras e uma faixa demo surpresa, Eddie Pimentel estreia seu primeiro álbum, "One Way Home", produzido por Tim Car-

mon. Com dez faixas autoreis e

vários bônus musicais, o artista faz

Beale Street

Com composições originais,

seu debut no blues e na soul music internacionais. Sérgio Rocha é um dos guitarristas mais destacados do cenário do blues atual. Dono de técnica

apuradíssima, é um dos muitos

Celso Blues Boy. Fez parte da banda Baseado em Blues junto com o gaitista Jeferson Gonçalves. Após excursões com o grupo, e também com Celso, formou o power trio Blues Power. Agora em carreira solo, no show "Blues Still Alive", passeia por inesquecíveis clássicos do gênero, interpretando canções de grandes compositores, como Buddy Guy, B. B. King, Albert King, Eric Clapton, Jim Myreed, Roy Buchanan, Jeff Healey, Stevie Ray Vaughan, Kenny Waynes Hepherd e Joe Bonamassa.

discípulos deixados pelo lendário

O Beale Street nasceu como um power trio de blues/rock em 1999, tendo participado de todos os festivais do gênero no país. Também se apresentou na Argentina e está completando 25 anos de carreira. O nome da banda é uma homenagem à boêmia rua da cidade de Menphis, no Tennessee, Estados Unidos), onde o blue deixou de ser acústico para se tornar elétrico. Formado por Ivan Mariz (guitarra e voz), Cesar Lago (baixo e voz) e Beto Werther (bateria e voz) e recentemente tornou-se um quarteto com a chegada do renomado gaitista Rodrigo Eberienos.

Já o Blues Etílicos etílicos dispensa comentários. É a marca mais forte do blues nacional e a banda há mais tempo em atividade no segmento. Desde meados dos anos 1980, o grupo produziu uma extensa obra autoral, além de gravar homenagens às suas principais influências, tendo lançado 13 CDs e um DVD. A guitarra slide de Otávio Rocha e a gaita de Flávio Guimarães remetem diretamente ao blues, seja pontuando ou através de solos eletrizantes. O baixo de Cesar Lago e a bateria de Beto Werther garante um groove sólido e suingado.